



**PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**
Secretaria Municipal de Cultura
Rua Afonso Cavalcanti, 455 – Sl. 270 – Cidade Nova – 20211-110
TEL.: 2273-0948


4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO CDURP Nº 001/2015


4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO CDURP Nº 001/2015, CELEBRADO ENTRE O **MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA COMO CONTRATANTE, E O **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG**, COMO CONTRATADA:


Aos dias 31 do mês de janeiro de 2018, na Rua Afonso Cavalcanti, nº 455 – 2º e 3º andares, Cidade Nova, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.211-110, o **MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, pela **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**, a seguir denominado **CONTRATANTE**, representado pela **NILCEMAR NOGUEIRA**, consoante delegação do Decreto “P” n.º 13 de 01/01/2017, e **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG**, com sede na Rua da Candelária, nº 09, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.091-020, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 04.393.475/0004-99, a seguir denominada **CONTRATADA**, neste ato representado por **RICARDO PIQUET BARREIRA GONÇALVES**, portador da carteira de identidade nº 1657924, expedida pelo SDS/PE, e inscrito no CPF/MF sob nº 350.704.984-87, têm justo e acordado o presente TERMO ADITIVO ao Contrato CDURP nº 001/2015, conforme despacho autorizativo da Senhora Secretária de Cultura, datado de 20/03/2017, às fls. 1450 do processo nº 24/100.100/2014, publicado no D.O. RIO de 21/03/2017, às fls. , que se regerá ainda pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

Constitui objeto do presente termo aditivo ao Contrato CDURP n.º 001/2015 as seguintes alterações:

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A supressão parcial do objeto contratual com respectiva supressão de seu valor, com fundamento no artigo 65, inciso I alínea b, da Lei nº 8.666/1993 e suas alterações. A supressão do objeto contratado obedecerá ao novo plano de trabalho encartado às fls. 1547/1568, conforme aprovação pela Titular da Pasta às fls. 1577 do processo administrativo nº 24/100.100/2014. 

PARÁGRAFO SEGUNDO - Estabelecimento das atribuições da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação nomeada para fiscalização do Contrato de Gestão. 

PARÁGRAFO TERCEIRO - Previsão da aplicação da Resolução SMC 324/2015, que versa sobre a apresentação da Prestação de Contas financeira. 



PARÁGRAFO QUARTO - Inserção de cronograma para controle das entregas dos Relatórios Gerenciais e das Prestações de Contas financeiras.

PARÁGRAFO QUINTO - Atualização do cronograma de desembolso.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR E DO PERCENTUAL DA SUPRESSÃO

O valor da presente supressão é de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), cuja composição encontra-se especificada na planilha que constitui o Anexo II do presente instrumento, que dele é parte integrante. Tal supressão corresponde a 25 % (vinte e cinco por cento) do valor inicial do contrato, respeitando os limites estabelecidos no artigo 65, § 1º da Lei nº 8.666/1993 e suas alterações. Deste modo, o valor global do Contrato CDURP nº 001/2015 que era de R\$ 63.169.014,00 (sessenta e três milhões, cento e sessenta e nove mil e quatorze reais) passa a ser de R\$ 55.169.014,00 (cinquenta e cinco milhões, cento e sessenta e nove mil e quatorze reais).

CLÁUSULA TERCEIRA - DA AVALIAÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Caberá primordialmente à Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação nomeada por meio de Resolução do Secretário Municipal de Cultura, em conformidade com o disposto no artigo 8º e respectivos parágrafos, da Lei nº. 5.026, de 19 de maio de 2009, a avaliação quadrimestral do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela CONTRATADA com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório conclusivo que deverá ser encaminhado para o Secretário Municipal de Cultura, bem como as demais atribuições trazidas pelo Anexo II.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os relatórios gerenciais que tratam o caput deverão ser entregues quadrimestralmente pelo Contratado 45 dias após o fim da cada período avaliatório, em vias distribuídas à CTAA, a Secretária Municipal de Cultura, à Subsecretaria de Cultura e à Subsecretária de Gestão. Os períodos seguem conforme tabela abaixo:

RELATÓRIO GERENCIAL	REFERÊNCIA	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
1º Relatório Gerencial Ano 3	1º Semestre	Março e abril de 2017
2º Relatório Gerencial Ano 3	1º Semestre	Março a agosto de 2017
3º Relatório Gerencial Ano 3 (parcial)	2º Semestre	Setembro a dezembro de 2017
4º Relatório Gerencial Ano 3	Fechamento Anual	Março de 2017 a fevereiro de 2018
5º Relatório Gerencial Ano 4 (parcial)	1º Semestre	Março e abril de 2018
6º Relatório Gerencial Ano 4	1º Semestre	Março a agosto de 2018
7º Relatório Gerencial		Setembro a dezembro de



**PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Cultura**

Rua Afonso Cavalcanti, 455 – Sl. 270 – Cidade Nova – 20211-110
TEL.: 2273-0948

Ano 4 (parcial)	2º Semestre	2018
8º Relatório Gerencial Ano 4	Fechamento Anual	Março de 2018 a fevereiro de 2019 (encerramento do Contrato).

PARÁGRAFO SEGUNDO - A avaliação de que trata o “caput” desta cláusula refere-se à análise dos resultados obtidos na execução do CONTRATO DE GESTÃO, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, e seu confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades, nos termos do Anexo IV, parte integrante deste Termo Aditivo.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A Comissão de Acompanhamento e Avaliação referida nesta cláusula deverá elaborar avaliações com base nos relatórios parciais de acompanhamento enviados quadrimestralmente pela Organização Social, devendo direcioná-los à Secretaria Municipal de Cultura.

PARÁGRAFO QUARTO - O CONTRATO DE GESTÃO prevê a possibilidade do Poder Público requerer a apresentação, ao término de cada exercício ou a qualquer momento, conforme recomende o interesse público, de relatório pertinente à execução do CONTRATO DE GESTÃO, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado da prestação de contas correspondente ao exercício financeiro, assim como as publicações no Diário Oficial do Município.

PARÁGRAFO QUINTO - No caso do não atingimento das metas pactuadas ou da verificação de qualquer desconformidade na execução do CONTRATO DE GESTÃO, a Comissão de Avaliação deverá encaminhar relatório ao Secretário Municipal de Cultura/RJ.

CLÁUSULA QUARTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Caberá à Gerência de Prestação de Contas o recebimento e análise conclusiva de todos os materiais contábeis e financeiros da Organização Social para após submeter à aprovação da Subsecretaria de Gestão, podendo para tanto exigir a qualquer tempo dados e documentos pertinentes à sua análise, bem como permitir o acesso às informações à CTAA e aos órgãos internos e externos de controle”.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Em conformidade à Resolução 324/2015, a apresentação do conjunto de documentos será condição suficiente para liberação do repasse correspondente ao período, desde que atendidas às demais exigências feitas na durante a execução do contrato.

CLÁUSULA QUINTA - ALTERA CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Fica alterado cronograma de desembolso, conforme planilha constante no Anexo III.

CLÁUSULA SEXTA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as demais cláusulas constantes do Contrato CDURP nº 001/2015, que não colidirem com o disposto no presente termo.



**PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**
Secretaria Municipal de Cultura
Rua Afonso Cavalcanti, 455 – Sl. 270 – Cidade Nova – 20211-110
TEL.: 2273-0948

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO

O CONTRATANTE promoverá a publicação do extrato deste instrumento no Diário Oficial do Município no prazo estabelecido no parágrafo único do artigo 61 da Lei Federal nº 8.666/1993, a expensas da CONTRATADA.

CLÁUSULA OITAVA - DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O CONTRATANTE remeterá cópias autênticas deste termo ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua publicação, e ao órgão de controle interno do Município, no prazo de 5 (cinco) dias, contados da data de sua assinatura.

E por estarem justas e acordadas, firmam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, para um só efeito, juntamente com as testemunhas.

NILCEMAR NOGUEIRA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA

RICARDO PIQUET BARREIRA GONÇALVES
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG

TESTEMUNHA
(Nome, cargo, matrícula e lotação)

TESTEMUNHA
(Nome, cargo, matrícula e lotação)



**PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**
Secretaria Municipal de Cultura
Rua Afonso Cavalcanti, 455 – Sl. 270 – Cidade Nova – 20211-110
TEL.: 2273-0948

ANEXO I-A

As partes que a esta subscrevem declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente na relação com a Administração Municipal.

Rio de Janeiro, _____ de janeiro de 2018.

NILCEMAR NOGUEIRA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA

RICARDO PIQUET BARREIRA GONÇALVES
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

H



ANEXO I-B

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA

Para a execução deste instrumento jurídico, as partes declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846/2013, se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente, e estão cientes de que não poderão oferecer dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta, indireta ou por meio de subcontratados ou terceiros, quanto ao objeto deste contrato, ou de outra forma a ele não relacionada.

Parágrafo primeiro – A responsabilização da pessoa jurídica subsiste nas hipóteses de alteração contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, ressalvados os atos lesivos ocorridos antes da data da fusão ou incorporação, quando a responsabilidade da sucessora será restrita à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado, até o limite do patrimônio transferido.

Parágrafo segundo - As sociedades controladoras, controladas, coligadas ou, no âmbito do respectivo contrato, as consorciadas serão solidariamente responsáveis pela prática dos atos previstos nesta Lei, restringindo-se tal responsabilidade à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado.

Rio de Janeiro, _____ de janeiro de 2018.

NILCEMAR NOGUEIRA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA

RICARDO PIQUET BARREIRA GONÇALVES
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

h



ANEXO II

ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO, AVALIAÇÃO E METAS PARA A GESTÃO DO MUSEU DO AMANHÃ

A. CRITÉRIOS GERAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO

O acompanhamento do contrato não é uma finalidade em si mesmo. Pode-se considerar como parte do processo de direção do contrato que inclui a identificação e avaliação de problemas, discussão e negociação com as Organizações Sociais e a tomada de decisões sobre as ações que precisam ser implantadas. A Secretaria Municipal de Cultura/RJ em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação elaborará os instrumentos para o monitoramento e avaliação e realizará o acompanhamento do contrato

A.1. RESPONSABILIDADE NO ACOMPANHAMENTO

A Secretaria Municipal de Cultura/RJ como entidade Contratante e em ação conjunta com a Secretaria Municipal de Educação, é responsável por levar a cabo as ações que derivam do processo de acompanhamento visando à qualidade e otimização dos recursos e a correção de possíveis desvios. Para tal será criada uma Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação – CTAA que articule e efetive o processo de acompanhamento e avaliação.

A.2. COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA CONTRATANTE

A Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação - CTAA realizará o acompanhamento e a avaliação do funcionamento dos serviços contratados de acordo com os critérios, parâmetros e calendário previamente acordados com a Organização Social.

A coordenação das reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação - CTAA caberá ao Secretário Municipal de Cultura/RJ ou representante deste.

Sempre que necessários outros técnicos poderão ser convidados para participar das reuniões de acompanhamento.

A.3. COMPOSIÇÃO

A Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação - CTAA será coordenada pelo Secretário Municipal de Cultura OU seu representante e constituída por 4 (quatro) membros por ele designados, sendo um dos quatros membros indicado pela Secretaria Municipal de Educação.

A Comissão poderá convocar, com a finalidade de subsidiar o acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão, os coordenadores das áreas técnicas pertencentes à estrutura da Secretaria Municipal de Cultura/RJ e solicitar a Secretaria Municipal de Educação a indicação de técnicos das áreas para atender a mesma finalidade.



A.4. ATRIBUIÇÕES

As atribuições da comissão serão:

- Realizar reuniões ordinárias, segundo calendário elaborado de forma consensual pelos membros que a compõem;
- Realizar reuniões extraordinárias, sempre que solicitado pela Secretaria Municipal de Cultura/RJ ou pela contratada;
- Registrar em ata todas as reuniões realizadas que deverão ser assinadas pelos componentes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação - CTAA e participantes presentes;
- Avaliar os indicadores de acompanhamento e avaliação pactuados e as informações sobre o funcionamento dos serviços estabelecidos no Contrato de Gestão;
- Estabelecer acordos e a implantação de medidas corretivas, quando necessárias;
- Analisar preliminarmente propostas de implantação de novos serviços;
- Avaliar a pontuação do quadro de indicadores de acompanhamento, avaliação e metas;
- Promover uma efetiva fiscalização junto aos setores e órgãos responsáveis pela administração do contrato;
- Elaborar pareceres e despachos conclusivos, quando solicitado;
- Elaborar relatórios quadrimestrais sobre os dados analisados.

A.5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação - CTAA exercerá o acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão do Museu do Amanhã.



ANEXO III

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
EMPRESA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO		
OBJETO	Gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura a serem desenvolvidos no equipamento cultural denominado "MUSEU DO AMANHÃ".		
INÍCIO	19/02/2017		
TÉRMINO	18/02/2019		
VALOR	R\$ 24.000.000,00		
PARCELA	PAGAMENTO	PRAZO PARA PAGAMENTO	VALOR
1ª PARCELA	até 05 dias após a data de início.	24/02/2017	R\$ 4.000.000,00
2ª PARCELA	até 125 dias após a data de início.	24/06/2017	R\$ 4.000.000,00
3ª PARCELA	até 245 dias após a data de início.	22/10/2017	R\$ 4.000.000,00
4ª PARCELA	até 365 dias após a data de início.	19/02/2018	R\$ 4.000.000,00
5ª PARCELA	até 485 dias após a data de início.	19/06/2018	R\$ 4.000.000,00
6ª PARCELA	até 605 dias após a data de início.	17/10/2018	R\$ 4.000.000,00



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO



Museu do **Amanhã**

Anexo IV

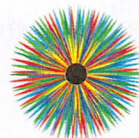
**PLANO DE TRABALHO ANOS 03 E 04
01 DE MARÇO DE 2017 A 28 DE FEVEREIRO DE 2019**

VERSÃO IV

MUSEU DO AMANHÃ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

Contrato de Gestão CDURP no. 001 de 2015



Sumário

1	Apresentação do Plano Anual.....	2
2	Operacionalização.....	3
2.1	Quadro de Metas	4
2.1.1	Programa Institucional	4
2.1.2	Programa de Gestão de Pessoas	6
2.1.3	Programa de Acervos.....	8
2.1.4	Programa de Exposições.....	12
2.1.5	Programa Educativo-Cultural e Acessibilidade.....	17
2.1.6	Programa de Divulgação Científica.....	21
2.1.7	Programa Arquitetônico e Urbanístico.....	24
2.1.8	Programa de Segurança.....	27
2.1.9	Programa de Financiamento e Fomento.....	29
2.1.10	Programa de Comunicação.....	33
2.1.11	Programa Social.....	36
3	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	38
3.1	Orçamento Ano 03 e 04.....	39
3.2	Quadro de Pessoal – <i>Headcount</i> – anos 03 e 04.....	41



1 Apresentação do Plano Anual

“...só nos humanizamos completamente pela participação ativa num contexto técnico e linguístico cada vez mais enriquecido, que chamamos de Cultura. Em um fato sem similar com respeito a qualquer outro organismo, passamos a continuamente suplementar o ambiente natural que nos abriga e sustenta com diagramas surgidos na memória e na imaginação, ou seja, ideias, que pela ação técnica são exportadas para o mundo, infundidas em matérias organizadas sob a forma de artefatos de todos os tipos.”

Luiz Alberto Oliveira

Esta fala de Luiz Alberto Oliveira é reveladora do quanto seu Projeto Curatorial para o Complexo Cultural Museu do Amanhã pode ser considerado um projeto de humanização. Humanista, mas despido da rigidez que acompanhava as formulações iluministas de épocas anteriores. Mais compreensivo, portanto, com as configurações culturais existentes, e reflexivo sobre as escolhas humanas para além dos ideais de progresso que situaram em polos opostos natureza e racionalidade.

Como se encontra ricamente debatido no Projeto Curatorial, no Plano Museológico e nos demais anexos do Edital CDURP 3/14, o Museu do Amanhã pode ser compreendido como um museu de ciências, mas também, de forma menos encerrada, como um espaço de projeção estética dos fluxos, das configurações deles resultantes, e das suas cadeias de interdependências. Um museu de Sistemas em processo, que se estrutura simultaneamente como espaço de exposição e também de reflexão sobre os sentidos do que está sendo exposto.

O conhecimento dos grandes desafios globais que a humanidade enfrenta hoje – sustentabilidade e convivência – são, muitas vezes, tratados de maneira formal como questões circunscritas a públicos especializados. No entanto, é no entendimento sensível e gradativo dessas questões, por um público abrangente e diverso, que podemos encontrar uma saída coletiva, participativa e criativa no enfrentamento positivo dos caminhos do homem em relação a si e ao planeta, desafio principal do Museu do Amanhã.

Além disto, trata-se de um equipamento cultural que deverá enfrentar os desafios próprios desse segmento, concebendo e adotando estratégias, definindo práticas e procedimentos de gestão para o seu dia a dia, estabelecendo relações institucionais diversas, entre outras medidas, que lhe possibilitem fortalecer-se na sua proposta e contribuir positivamente para os cenários culturais local, nacional e internacional. Com um enfoque multidisciplinar, aliado à utilização de soluções tecnológicas de ponta, à criação de núcleos e a um projeto arquitetônico singular, o Museu do Amanhã nasceu como um projeto cultural, que coloca a si a missão de tornar-se não somente um museu de ciências, mas, sobretudo, um espaço de aproximação e

harmonização entre o saber científico e as questões éticas e filosóficas que oferecem sentido ao saber.

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), vem por meio deste documento apresentar a proposta do Plano de Trabalho para o terceiro e quarto ano de execução do Contrato de Gestão nº CDURP 01 de 2015 celebrado entre esta entidade e a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP) para administração, manutenção e desenvolvimento do equipamento e das atividades realizadas no Museu do Amanhã. Contrato este que foi delegada a responsabilidade à Secretaria Municipal de Cultura (SMC) de acordo com o Decreto Rio nº 42568 de 09 de novembro de 2016.

O Plano de Trabalho ano 03 e 04 apresenta as sugestões de revisão das ações e metas de gestão apresentadas no Plano de Trabalho ano 02. Sem descuidar das diretrizes conceituais que norteiam as ações desse complexo cultural e mantendo a mensuração referencial do ano 01 e 02, os programas de atuação foram mantidos, apenas revisando, redigindo e, por vezes, suprimindo algumas das metas propostas anteriormente.

Cabe registrar que esta é a segunda versão do Plano de Trabalho ano 03 e 04, visto que após renegociação dos valores de repasse para o presente ano sofremos redução na ordem de 25% sobre o valor acordado na primeira versão (repasse para o ano 03 saiu de R\$ 16 milhões para R\$ 12 milhões). Com isso, se fez necessário o ajuste de algumas metas propostas na primeira versão, adequando a nova realidade de repasse.

Apresenta ainda a Proposta Orçamentária Global para os próximos 24 meses bem como a estrutura de Pessoal, ambos redimensionados a partir da realidade de execução atual.

2 Operacionalização

O IDG procurou manter os onze programas de implementação (I – Institucional; II – Gestão de Pessoas; III – Gestão de Acervos; IV – Exposições; V – Educativo-cultural e Acessibilidade; VI – Divulgação Científica; VII – Arquitetônico e Urbanístico; VIII – Segurança; IX – Financiamento e Fomento; X – Comunicação; e XI – Social), com considerações adicionais – quando cabível – sobre os conceitos, a metodologia ou a estratégia de ação. Na sequência, são relacionados os objetivos específicos considerados importantes pelo IDG e o quadro de metas a serem alcançadas no qual consta a ação, o resultado esperado, o período para o seu desenvolvimento, a quantificação da meta para os anos 01 e 02 e a proposta para os anos seguinte (ano 03 e 04) do Contrato de Gestão.

2.1 Quadro de Metas

O Quadro de Metas apresentado na Proposta Técnica (ano 01) e no Plano de Trabalho ano 02 descrevem as metas para os dois primeiros anos do contrato. A esta revisão, incluiu-se no quadro original as colunas “Proposta ano 03” e “Proposta ano 04”. Para registrar as sugestões de alterações, incluiu-se ainda uma coluna a direita de cada meta indicando as mudanças propostas pelo IDG.

2.1.1 Programa Institucional

O Programa Institucional do Museu do Amanhã se encontra delineado nos Anexos II e X, do Edital CDURP 3/14. Nesses anexos, são apresentados de forma detalhada a Missão, o Posicionamento, os Valores, e os Objetivos específicos do Museu.

Concerne à gestão do IDG fazer valer as diretrizes estratégicas dadas, desenvolvendo um plano que estabeleça ações direcionadas para o dia a dia, possíveis de serem mensuradas, que identifique áreas internas e colaboradores responsáveis pelo seu desenvolvimento, bem como os atores externos com os quais cada atividade deve interagir, e o tempo para a realização de cada ação.

Em consonância com as linhas de atuação consideradas estratégicas no Plano Museológico, Anexo II do Edital, o IDG vem aplicando nos equipamentos culturais que administra, assim como no Museu do Amanhã, diretrizes voltadas para o desenvolvimento sustentável, a qualidade de serviços, a responsabilidade social e a incorporação de novas tecnologias no processo de manutenção e de gestão desses equipamentos.

Estratégias de ação:

- a) Consolidar o Planejamento Estratégico para o Museu do Amanhã, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração do IDG, ao Conselho Científico, ao Conselho Consultivo e à SMC;
- b) Elaborar, executar e revisar periodicamente um Plano de Gestão Ecoeficiente, com base nas diretrizes dadas pelo Edital CDURP 3/2014;
- c) Cotejar os planos já desenvolvidos pelo IDG para a gestão de outros equipamentos culturais com as questões colocadas pelo Edital CDURP 3/2014 para consolidação do Plano de Gestão Administrativa do Museu do Amanhã, abordando rotinas processuais que garantam agilidade transparência e eficiência;

- d) Manter vigentes todas as condições de qualificação exigidas para a celebração do Contrato de Gestão;
- e) Manter o Museu do Amanhã aberto, seguindo calendário estabelecido pela Secretaria Municipal de Cultura;
- f) Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado;
- g) Manter atualizada a relação de bens patrimoniais;
- h) Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos;
- i) Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos;
- j) Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão;
- k) Entregar anualmente, proposta de revisão do Plano de Metas para o exercício seguinte.

O Quadro de metas do Programa Institucional trata do desenvolvimento e da gestão política, técnica e administrativa do Museu do Amanhã.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Institucional	Manter o Museu do Amanhã aberto ao público 06 dias na semana, seguindo calendário estabelecido pela Secretaria Municipal de Cultura.	Número de meses no ano	1o Sem	-	6	6	6	Manter Indicador e meta
				2o Sem	6	6	6	6	
				Anual	6	12	12	12	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
2	Institucional	Quantidade total de visitantes.	Total de visitantes do período.	1o Sem	-	337.500	400.000	400.000	Manter Indicador e ampliar meta.
				2o Sem	225.000	337.500	400.000	400.000	
				Anual	225.000	675.000	800.000	800.000 ¹	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
3	Institucional	Apresentar proposta de revisão e/ou validação deste plano de metas para os próximos 12 meses.	Documento com Plano de Metas	1o Sem	-	-	-	-	Manter meta (condicionada a renovação do contrato).
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	1	1	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	

¹ Meta estipulada pela Secretaria Municipal de Cultura em 15 de maio de 2017 através do Ofício C/SUBC/CMCAV/GMU – nº 27. Em versão anterior, o IDG propõe redução para 675.00 visitantes no ano 04.

2.1.2 Programa de Gestão de Pessoas

Um dos principais e mais emblemáticos desafios para o IDG é alinhar suas políticas de desenvolvimento humano às potencialidades das pessoas e a relação com o seu território.

A nossa proposta apresenta os procedimentos e ações a serem adotados para a gestão do quadro de pessoal, de forma a assegurar a eficiência e eficácia na atração e retenção de profissionais especializados na área cultural, tanto nas particularidades que envolvem a gestão administrativo-financeira nesta área, como no desenvolvimento e na produção de atividades científica-culturais.

A gestão de pessoas na área da cultura coloca desafios adicionais àquelas enfrentadas em entidades privadas e do segundo setor, que devem ser enfrentados com a motivação necessária pois incluem a alta informalidade do setor e a fragilidade nos programas existentes de formação profissional. Já na área científica, os desafios são distintos, concentrando-se nas áreas de comunicação e popularização dos conhecimentos e saberes científicos.

Desta forma, além das prerrogativas de nosso modelo de gestão, deveremos conciliar todas essas demandas nas questões relacionadas à estruturação das carreiras, do plano de cargos e salários, da política de benefícios e da política de capacitação continuada dos colaboradores.

Nos comprometemos também com o cumprimento e manutenção da meta prevista pelo Edital CDURP 3/14, no qual no seu subitem 1.2.9. prevê a “composição do quadro de colaboradores com um mínimo de dez por cento dos moradores da Região Portuária”, porque consideramos ser esse um dos principais compromissos no desenvolvimento de capital humano na região do Porto Maravilha.

O IDG adotou inicialmente para a gestão do Museu do Amanhã a proposta de estrutura organizacional constante do Edital CDURP 3/14. Porém, após a inauguração do Museu, este quadro precisou de revisão, adequando os cargos, salários e *headcount* a realidade atual. No final deste plano, apresenta-se juntamente com a proposta orçamentária, o novo *headcount*, cargos e salários que irão viabilizar as ações e metas destacadas neste documento.

Objetivos específicos:

- a) Assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos, econômicos e operacionais do Museu; e
- b) Propiciar ações de formação/desenvolvimento, motivação e bem-estar dos trabalhadores do museu e determinar o quadro de pessoal, suas funções e salários.

Estratégia de ação:

- a) Ajustar o Manual de Recursos Humanos já desenvolvido pelo IDG às características da estrutura de gestão do Museu do Amanhã;
- b) Ajustar o Plano de Cargos e Salários já desenvolvido pelo IDG às características da estrutura de gestão do Museu do Amanhã;
- c) Implantar Programa de Formação, Capacitação e Desenvolvimento dos funcionários;
- d) Dar continuidade a implantação do Programa de Formação específico para as equipes de conteúdo do Museu de forma a prover as atualizações necessárias nos conteúdos, linguagens e metodologias necessários a boa gestão do Museu do Amanhã;
- e) Elaborar e editar material de referência sobre o Museu do Amanhã, sua Visão, Missão e Posicionamento, com breve apresentação da proposta curatorial e dos espaços permanentes para o público interno;
- f) Dar continuidade a implantação do Programa de Formação, Capacitação e Desenvolvimento para equipes de segurança e limpeza;
- g) Elaborar e implantar Programa de Avaliação e Desempenho dos funcionários;
- h) Compor quadro de colaboradores com um mínimo de 10% de moradores da Região Portuária.

Recrutamento e Seleção:

Todo o processo de recrutamento coordenado pela gestão do IDG prezarà pela transparência, idoneidade e impessoalidade, sempre com vistas à formação de uma equipe competente e eficiente na consolidação do equipamento.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Gestão de Pessoas	Oferecer formação específica e periódica para as equipes de atendimento e educação sobre os conteúdos do Museu, programas e atividades programadas.	Quantidade de formações realizadas	1o Sem	1	2	1	1	Alterar indicador, resultado esperado e reduzir meta.
				2o Sem	1	2	1	1	
				Anual	2	4	2	2	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
2	Gestão de Pessoas	Oferecer formação específica e periódica para as equipes de segurança e limpeza.	Relatório de Registro das formações realizadas	1o Sem	1	1	1	1	Manter Indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	2	2	2	2	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
3				1o Sem	-	-	-	-	Inserida meta ao quadro.



Gestão de Pessoas	Compor quadro de colaboradores com um mínimo de dez por cento dos moradores da Região Portuária.	% de colaboradores do quadro moradores da Região Portuária	2o Sem	10%	10%	10%	10%
			Anual	10%	10%	10%	10%
			ICM %	100%	100%	100%	100%

Meta condicionada à captação de recursos:

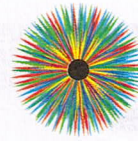
#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
A	Gestão de Pessoas	Desenvolver programa de formação, capacitação e desenvolvimento dos colaboradores do Museu do Amanhã.	Plano de formação, capacitação e desenvolvimento de colaboradores formalizado.	1o Sem	-	-	Meta condicionada.
				2o Sem	1	-	
				Anual	1	-	
				ICM %	100%	-	

2.1.3 Programa de Acervos

O Anexo II do Edital CDURP 3/14 define que o Programa de Acervos tem por finalidade “organizar o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, materiais e imateriais, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros programas. Este gerenciamento compreende as ações de atualização, catalogação, tratamento, organização, pesquisa e comunicação”. A partir dessas ações, o Plano Museológico prevê ainda que o programa deve constituir acervos de Material didático, Material expográfico, Material de acessibilidade e Acervo por termo de empréstimo firmado com outras instituições além do conteúdo organizado e desenvolvidos por nossa equipe de pesquisadores.

Objetivos específicos:

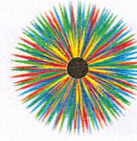
- Estruturar o Museu do Amanhã enquanto centro e serviço de informação;
- Organizar e gerenciar, de forma integrada, o acervo da instituição com base em normas internacionais de terminologia de metadados e de intercâmbio de dados;
- Fomentar a pesquisa sobre as coleções da instituição, em apoio aos outros Programas do Museu;
- Preservar e divulgar a história e a memória do Museu do Amanhã por meio da guarda, organização, pesquisa e extroversão de seu acervo; e



- e) Garantir a disponibilização pública de informações a partir das coleções que compõem o acervo do Museu.

Estratégia de ação:

- a) Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização do acervo (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- b) Prover e manter equipe adequada para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização do acervo;
- c) Promover a especialização contínua da equipe para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização do acervo;
- d) Dividir claramente as responsabilidades de cada membro da equipe, responsável pelas atividades de preservação, pesquisa e disponibilização do acervo;
- e) Trabalhar de forma articulada com os Programas de Difusão Científica, Ação Educativa, Exposições e Social;
- f) Manter e atualizar política de acervo do museu condizente com a legislação local e nacional (Estatuto Brasileiro de Museus, Política Nacional de Arquivos, Política Nacional do Livro, Lei de Acesso à Informação, Lei de Direitos Autorais, entre outros aplicáveis), abrangendo: política de aquisição, política de desincorporação e descarte de bens, política de produção, circulação e acesso à informação/consulta interna e externa, política de segurança de informação, entre outros pontos;
- g) Manter e desenvolver o sistema Cérebro;
- h) Realizar controle/inventário das coleções do Museu;
- i) Realizar levantamento e registro sistemático e padronizado de informações relativas às atividades de geração e preservação das coleções do Museu;
- j) Manter registros atualizados dos bens sob guarda temporária (empréstimo/comodato);
- k) Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- l) Promover higienização e ações de conservação dos bens materiais das coleções e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial das mesmas, principalmente considerando a localização do Museu do Amanhã (no píer Mauá);
- m) Estabelecer parcerias estratégicas, sem investimento financeiro, com centros de pesquisa, universidades e outras instituições interessados nas coleções do museu e nas formas de gerir acervos essencialmente digitais;



- n) Criar procedimentos de controle de vocabulário, para a devida organização conceitual e indexação das coleções do Museu do Amanhã, em conjunto com as equipes dos Programas de Difusão Científica, Exposições, Ação Educativa e Social;
- o) Criar uma indexação conjunta entre as coleções, baseada em termos comuns que se aplicam às coleções e que facilitarão as buscas pelos diferentes usuários da informação;
- p) Elaborar indicadores de desempenho para as ações de gestão de acervo;
- q) Trabalhar no desenvolvimento e/ou aquisição de novas tecnologias ou soluções tecnológicas modernas que possam contribuir para o acervo digital, seja por visitantes, pela rede mundial de computadores ou por instituições parceiras.

As Rotinas do Programa de Acervo caracterizam-se pelo seu caráter processual e contínuo:

- a) Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/*Collections* Trust, respeitando a realidade da instituição.
- b) Produzir, atualizar e complementar as coleções do Museu do Amanhã, contendo informações sobre sua origem, data, forma de entrada no acervo, movimentação e estado de liberação de direitos autorais e conexos.
- c) Participar das atividades e reuniões relativas às ações de preservação de acervos e gestão de informação promovida pela Prefeitura do Rio de Janeiro.
- d) Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização periódica de todos os acervos que o museu possuir, incluindo os digitais e seus equipamentos.
- e) Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação, tecnologia, e pesquisa do acervo do museu;
- f) Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes, internas ou de visitantes e pesquisadores; e
- g) Colaborar com o desenvolvimento do Observatório do Amanhã e o Laboratório de Atividades do Amanhã, realizando pesquisas e gerando acervo nas temáticas das linhas de pesquisa definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do Museu) e promovendo atendimento a pesquisadores interessados

Implementação do Cérebro:

O Anexo II, do Edital CDURP 3/14 prevê o desenvolvimento de um sistema integrado denominado Cérebro, cuja aplicação se dará na gestão unificada das diferentes frentes de atuação do Museu do Amanhã, distribuídas em oito módulos: I) Módulo CMS – Gerenciamento

de Conteúdo; II) Módulo Gerenciamento de Exposições; III) Módulo Infraestrutura; IV) Módulo API – Interfaces entre Cérebro e Experimentos; V) Módulo Automação; VI) Módulo Administração/Manutenção; VII) Módulo Administração de Usuário; e VIII) Módulo Relatórios.

Para a manutenção e aprimoramento contínuo dessa ferramenta, faz-se necessária a elaboração de um plano de trabalho específico, que envolva o IDG, a Secretaria Municipal de Cultura, a empresa Radix – responsável pelo desenvolvimento da ferramenta –, a Fundação Roberto Marinho e outras instituições consideradas relevantes. A finalidade é compreender, junto ao desenvolvedor e demais envolvidos, quais serão as ações e prioridades para a perfeita operação, manutenção e atualização da ferramenta no Museu do Amanhã, o tempo demandado e os investimentos, humanos e financeiros, necessários para a realização das etapas:

- a) Ajustes na proposta original e conclusão do desenvolvimento;
- b) Aquisições e instalações de hardwares e equipamentos auxiliares (ex: pulseiras, leitores digitais e computadores);
- c) Programações, documentação técnica, comissionamentos e testes finais;
- d) Estruturação e oferecimento de treinamentos e capacitações aos colaboradores do Museu do Amanhã das diferentes áreas responsáveis por alimentar e utilizar os dados gerados pelo Cérebro; e
- e) Definição dos termos de oferecimento de suporte e manutenção – programada e não-prevista – posterior à implementação dessa ferramenta.

O Programa de Acervos organiza o gerenciamento dos diferentes tipos de acervo da instituição.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Programa de Acervos	Manter subprograma de documentação, com as diretrizes gerais do sistema de documentação (adoção de vocabulário controlado, processos e regras para gerenciamento dos dados, política de segurança de dados, política de descarte de dados, etc.)	Relatório técnico de operacionalização do subprograma de documentação e descarte	1o Sem	-	-	-	-	Manter Indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	1	1	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
2	Programa de Acervos	Estabelecer e manter parcerias estratégicas (termos de cooperação) para atualização dos dados científicos apresentados na exposição de longa duração e no Observatório do Amanhã sem investimento financeiro (permutas, digitalização, autorizações, licenças, etc.)	Nº mínimo de parcerias ativas no ano	1o Sem	-	-	4	4	Manter indicador, alterar resultado esperado e manter meta.
				2o Sem	10	10	6	6	
				Anual	10	10	10	10	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
3				1o Sem	-	-	1	2	



Programa de Acervos	Estabelecer parcerias estratégicas com outros equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura como museus, bibliotecas e a Fundação Planetário	Nº mínimo de parcerias realizadas no ano	2o Sem	-	-	3	2	Meta estabelecida pela Secretaria Municipal de Cultura
			Anual	-	-	4 ²	4	
			ICM %	0%	0%	100%	100%	
4 Programa de Acervos	Realizar ações de divulgação científica nas escolas públicas das AP's 3,4 e 5, a partir do material elaborado pela equipe do educativo do Museu do Amanhã	Nº mínimo de ações	1o Sem	-	-	1	2	Meta estabelecida pela Secretaria Municipal de Cultura
			2o Sem	-	-	3	2	
			Anual	-	-	4 ³	4	
			ICM %	0%	0%	100%	100%	

Meta condicionada à captação de recursos:

Com o objetivo de contribuir com pleno atendimento a gestão do acervo virtual que já existe e que está em constante ampliação, propomos a meta abaixo:

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
B	Programa de Acervos	Manter biblioteca virtual a partir de acervo digital gerado internamente pela área responsável obtidas através de pesquisas realizadas junto a outras instituições.	Nº de conteúdos atualizados, inseridos na biblioteca	1o Sem	5	-	Meta condicionada.
				2o Sem	5	-	
				Anual	10	-	
				ICM %	100%	-	

2.1.4 Programa de Exposições

Em uma estrutura argumentativa que se assemelha a um verdadeiro plano-sequência cinematográfico, o Projeto Curatorial, constante no Anexo X do Edital CDURP 3/14, apresenta o Museu do Amanhã como um conjunto ordenado de experiências que vão se colocando, como

² Meta incluída pela Secretaria Municipal de Cultura em 15 de maio de 2017 através do Ofício C/SUBC/CMCAV/GMU – nº 27

³ Meta incluída pela Secretaria Municipal de Cultura em 15 de maio de 2017 através do Ofício C/SUBC/CMCAV/GMU – nº 27



camadas, ao indivíduo. Ao caminhar em direção e no interior das instalações do Museu do Amanhã, cada visitante entrará em contato com estímulos visuais e sensoriais, inertes e dinâmicos, contemplativos e interativos, que lhe colocarão em sequência informações, questionamentos e reflexões acerca do todo e do particular, da vida, do mundo e de si próprio. Ao final da visitação, essas etapas somadas devem representar para o indivíduo uma experiência que o tenha provocado para o despertar de uma tomada de consciência.

A exposição de longa duração de parte do acervo de um equipamento museológico deve ser uma das principais programações oferecidas ao público. No Museu do Amanhã, essa exposição consiste na principal forma de comunicação de seus conteúdos e está dividida em: Introdução; Cosmos; Contexto; Antropoceno; Amanhã; Amanhãs que Queremos, que deve ter seus conteúdos e dados atualizados continuamente pelo sistema Cérebro, mantendo assim, sua natureza dinâmica e instigante.

As exposições temporárias abordarão temas específicos, que possibilitem um trabalho direcionado de todos os programas e em especial do Educativo e de Divulgação Científica. Nesse ponto, existe potencial para intercâmbios e parcerias com outras instituições científicas e culturais, pois essas exposições podem ser concebidas internamente pela equipe do Museu do Amanhã ou por entidades parcerias, que deverão, prioritariamente, realizá-las de forma inédita no Museu.

Vale registrar que a democratização do acesso ao Museu do Amanhã também deve se dar de forma digital, por meio de visitas virtuais e/ou da transmissão de sua programação pela web, o que poderá torna-lo efetivamente um “Museu Global” ou “Glocal”, para adotar um neologismo que procura nomear a diluição das fronteiras promovidas pela revolução nas Tecnologias de Informação e Comunicação, que permite a difusão dos principais conteúdos e repertórios culturais e científicos que um Museu dessa natureza requer, articulando causas e temas abordados, às experiências estéticas e sensoriais, à comunicação museológica extramuros e às redes de conhecimento, chegando a locais onde a visitação presencial não se faria possível sem o uso da tecnologia.

As exposições temporárias concebidas e produzidas pelo Museu do Amanhã, sempre que possível, adotarão um formato para serem itinerantes, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Essas exposições devem possibilitar o acesso de novos públicos ao conteúdo produzido pela equipe do Museu, viabilizando a ocupação de espaços alternativos de divulgação científica e potencializando intercâmbios com outras instituições em distintas regiões do país e do mundo.

Projeto Extramuros:

O projeto extramuros deve ser capaz de traduzir em suas ações a contribuição do Museu do Amanhã para além do seu espaço físico, elaborando atividades e ferramentas capazes de garantir esse objetivo.

Além das atividades propostas pelo Projeto Curatorial, no Anexo X do Edital, apresentamos sugestões de atividades complementares, que se harmonizam com as propostas do Museu do Amanhã:

- Realização de ações de divulgação científica em escolas públicas e privadas, preferencialmente da região central do Rio de Janeiro, a partir do material elaborado pela equipe do educativo do Museu do Amanhã;
- Realizar a difusão das ações e acervos do Museu do Amanhã, concebidos a partir da equipe do Educativo ou dos recortes temáticos de suas exposições temporárias ou itinerantes em parceria com o programa “Naves do Conhecimento”, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento e Ação Comunitária (IDACO);
- Realização de ações de convivência e inserção local por intermédio de atividades lúdicas no Porto Maravilha e seu entorno, sempre alinhado com o Projeto Curatorial do Museu do Amanhã;
- Realizar ações que possam transportar os conceitos e temas relacionados nas exposições aos moradores das comunidades do entorno do Museu do Amanhã;
- Com relação ao tema astronomia, foco da área inicial do Museu, propomos a realização de projeto em parceria com o Observatório do Valongo, instituição astronômica de renome no país e que está a algumas quadras do Museu; e
- Ainda relacionado ao Cosmos, propomos a realização de projeto em parceria com o Observatório Nacional, tendo como fato histórico o apoio deste renomado instituto de pesquisa ao físico Albert Einstein a fim de contribuir com a comprovação de sua teoria da Relatividade Geral.

Objetivos específicos:

- a) Definir as exposições temporárias e itinerantes a partir de critérios conceituais e curatoriais ligados a temática do museu;
- b) Promover exposições temporárias e itinerantes e assegurar a atualização e correção, no que couber e de acordo com a CDURP, Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Roberto Marinho, da exposição de longa duração;
- c) Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração;
- d) Promover a acessibilidade expositiva às exposições temporárias e itinerantes, bem como à programação cultural oferecida;
- e) Aprimorar comunicação visual e acessibilidade expositiva (comunicação interna), no que couber e de acordo com a CDURP, Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Roberto



Marinho, visando otimizar o fluxo e ampliar o conhecimento a ser apropriado pelos visitantes;

- f) Estruturar e implementar ações que mantenham o espaço museográfico, equipamentos e instalações expositivas em adequado estado de preservação e funcionamento;
- g) Elaborar e executar ações de difusão cultural e científica (extramuros) que integrem ações presenciais e à distância, articulando redes de conhecimentos e expandindo as possibilidades do Museu de ser um polo integrador e de debate.

Estratégia de ação:

- a) Elaborar e atualizar a Política de Exposições Temporárias e Itinerantes do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém, seus públicos e sua função sociocultural, sempre em conjunto com as equipes dos Programas de Difusão Científica, Acervo e Ação Educativa;
- b) Manter atualizados os conteúdos da exposição de longa duração, tais como legendas, imagens e textos, em conjunto com as equipes dos Programas de Difusão Científica, Acervo, Educativo e Social, de forma a manter a exposição atualizada;
- c) Aprimorar constantemente a acessibilidade expositiva em conjunto com a equipe responsável pelo Programa de Ação Educativa;
- d) Elaborar plano para o desenvolvimento e/ou recebimento de exposições temporárias e itinerantes no Museu do Amanhã, prevendo questões de acessibilidade;
- e) Promover e viabilizar a instalação de exposições temporárias no Museu e de exposições itinerantes do Museu;
- f) Realizar sistematicamente a manutenção da aparelhagem eletrônica, trocando peças e/ou equipamentos quando se fizer necessário. Essa rotina será executada a partir de manuais específicos de manutenção corretiva, preventiva e evolutiva de todos os equipamentos tecnológicos; e
- g) Implementar sistema de controle e monitoramento das ações de conservação e higienização do acervo (quando for o caso).

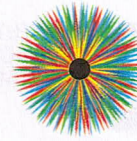
#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Exposições	Especificar e contatar a manutenção preventiva e corretiva da exposição de longa duração, implantada no segundo pavimento.	Nº de meses de vigência do contrato de prestação do serviço e manutenção	1o Sem	2	6	-	-	Excluir indicador e meta. Realizado e mantido a partir do ano 02.
				2o Sem	6	6	-	-	
				Anual	8	12	-	-	
				ICM %	100%	100%	-	-	

2	Exposições	Garantir a atualização dos dados variáveis da exposição de longa duração do segundo pavimento a partir dos dados recebidos de instituições de pesquisa	Nº de relatórios de atualizações	1o Sem	-	1	1	1	Manter Indicador e meta.
				2o Sem	-	1	1	1	
				Anual	0	2	2	2	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
3	Exposições	Revisar <i>Facility Report</i> , contendo regras e especificações técnicas para utilização do espaço de exposições temporárias no primeiro pavimento.	<i>Facility Report</i> revisado	1o Sem	1	-	-	-	Alterar indicador e manter meta.
				2o Sem	-	1	1	-	
				Anual	1	1	1	-	
				ICM %	100%	100%	100%	-	

Meta condicionada à captação de recursos:

Com a proposta orçamentária para o terceiro ano de contrato, onde o reajuste de repasse necessário para a manutenção do equipamento não foi efetivado, condicionamos algumas ações da área fim à captação de recursos. Entre elas, as ações fora do edifício do Museu, Exposição Temporária e ações para população da região Portuária ocorrerão mediante aporte financeiro de patrocinador e/ou efetivação de parcerias.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
C	Exposições	Promover exposições de média/ curta durações na área de exposições temporárias do primeiro pavimento, com temática complementar a exposição de longa duração com recursos provenientes de captação de recursos de outras fontes e/ou parcerias para recebimento de exposições de outras instituições	Nº de exposições	1o Sem	1	1	Meta condicionada
				2o Sem	-	-	
				Anual	1	1	
				ICM %	100%	100%	
D	Exposições	Promover ação de difusão científica fora de seu edifício (projeto extramuros)	Nº de ações	1o Sem	1	1	Meta condicionada.
				2o Sem	1	1	
				Anual	2	2	
				ICM %	100%	100%	
E	Exposições	Operacionalizar programa dedicado ao público da região portuária	Nº de ações	1o Sem	1	1	Meta condicionada.
				2o Sem	1	1	
				Anual	2	2	
				ICM %	100%	100%	
F	Exposições			1o Sem	-	-	Meta condicionada.



Realizar avaliação qualitativa aprofundada sobre a percepção do público da exposição temporária desenvolvida pelo Museu (curadoria própria).	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	2o Sem	1	-	
		Anual	1	-	
		ICM %	100%	-	

2.1.5 Programa Educativo-Cultural e Acessibilidade

O Anexo II, do Edital CDURP 3/14 orienta que a ação educativa deve permear todas as ações do Museu do Amanhã, que definiu como missão “ser uma plataforma para pensar o futuro”.

Apesar de não serem instituições escolares, os museus desempenham papel fundamental para a articulação de temas transversais em sala de aula, formando uma rede sócio-pedagógica, que reúne e sistematiza conhecimento para públicos distintos. Dessa forma, os Museus devem ampliar e estreitar caminhos para a compreensão dos conteúdos trabalhados dentro e fora dos seus espaços físicos.

Estratégia de ação:

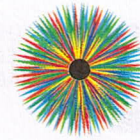
- a) Atualizar Plano Educativo contemplando o atendimento de vários segmentos de público e os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do Museu;
- b) Compreender projetos e atividades educativas, voltados para a ciência e a cultura, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições;
- c) Promover visitas acompanhadas por educadores, com agendamento prévio, para:
 - Grupos de alunos e professores provenientes de escolas da rede pública e privada, bem como outras instituições de ensino, como faculdades, escolas técnicas e outros;
 - Grupos da terceira idade;
 - Pessoas em situação de vulnerabilidade social;
 - Grupos provenientes de projetos sociais;
 - Turistas nacionais e estrangeiros;
 - Famílias; e
 - Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, as atendendo e integrando às atividades do Museu.
- d) Capacitar os funcionários da instituição;



- e) Promover um programa de formação de multiplicadores, a partir da capacitação de professores das redes pública e privada de ensino, agentes e gestores culturais
- f) Desenvolver, realizar e apoiar programa de cursos, oficinas, palestras, workshops e intercâmbios;
- g) Elaborar, desenvolver, atualizar e produzir roteiros de visitação e linha de materiais e jogos educacionais de apoio às atividades desenvolvidas com escolas e instituições de ensino;
- h) Articular parcerias com as Secretarias de Educação (municipal e estadual), a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais públicos prioritários para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu;
- i) Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas;
- j) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para acolhimento de grupos, evitando aglomerações;
- k) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para guarda de pertences de grupos escolares;
- l) Trabalhar de forma articulada com os Programas de Divulgação Científica, de Acervo, de Exposições e Social;
- m) Elaborar sistemática de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.
- n) Estratégia para o desenvolvimento das ações de Formação e Difusão/ Programação Cultural.

Para cumprir o objetivo de consolidar o Museu como uma instituição de referência, o IDG pretende elaborar uma programação cultural que siga com as seguintes estratégias:

- a) Elaborar e atualizar a Política de Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o seu acervo, seus públicos e função sociocultural. A definição da programação, assim como no caso das exposições, deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu;
- b) Consolidar, em conjunto com as equipes dos outros programas, a programação cultural do Museu com atividades variadas, que incluem:
 - Programas de extensão museológica, com cursos, palestras e master classes com cientistas, personalidades e especialistas nas áreas tematizadas pela curadoria do Museu;



- Laboratórios, workshops, atividades multimídias, eventos e ações científicas que promovam a visão e o posicionamento inovador do Museu do Amanhã, suas inquietações e linguagens expressivas;
- Programação específica para articular as comunidades de interesse - cultural, artística e científica - com especialistas nas áreas afins, como museologia, educativo, pesquisa e documentação, acessibilidade;
- Lançamento de livros, periódicos, relatórios globais e nacionais e outros produtos culturais e científicos relacionados à temática do Museu;
- Oferta de roteiros de visitas diferenciados em datas comemorativas ou momentos chave para as temáticas do Museu, como um anúncio de um Informe Mundial de Meio Ambiente ou do Painel Intergovernamental sobre o Clima.

A previsão é organizar os eventos em quatro tipos, que podem ou não ocorrer simultaneamente: a) os que envolvem roteiros educativos diferenciados conforme a data comemorativa; b) os que envolvem algum tipo de atividade no Auditório do Museu, tais como as sessões de cinema, seminários, palestras etc.; c) os que promovem as ações de extensão, como cursos, pesquisas e formação de média duração; e d) os que envolvem o espaço externo ao Museu.

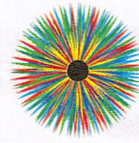
Para o desenvolvimento de cada tipo de evento, o IDG procurará parceiros que tenham afinidades com os temas ou formatos utilizados, visando maximizar os resultados e otimizar os recursos de comunicação e financeiros empregados. Essa prática de alinhamento de sinergias entre as instituições também auxilia no desenvolvimento institucional das relações e na ampliação dos canais de comunicação do Museu do Amanhã.

Estratégia de ação

Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol) e promover semestralmente ações de capacitação da equipe.

Objetivos específicos

- a) Aproximar os diferentes públicos das temáticas, atividades e acervo do Museu.
- b) Promover a qualidade da experiência dos públicos com o Museu;
- c) Desenvolver ações educativo-culturais a partir de temas transversais às exposições de longa duração e temporárias;
- d) Oferecer formação para professores, educadores nos roteiros de visita e nos conteúdos tematizados pelo Museu;
- e) Garantir o acesso amplo e irrestrito às Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida e ao público em geral;



- f) Oferecer visitas monitoradas aos grupos previamente agendados e atividades variadas ao público espontâneo, com o objetivo de estimular a reflexão crítica e aprofundar a temática da exposição de longa duração;
- g) Definir a programação cultural a partir de critérios conceituais e curatoriais, sempre relacionada à temática e ao foco de atuação do Museu; e
- h) Oferecer capacitação continuada aos funcionários.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Educativo e Cultural	Desenvolver grade de programação cultural a partir da sugestão contida no Plano Museológico, indicando os seminários, palestras e programação especial com utilização do auditório e demais espaços de apoio do Museu.	Grade de Programação	1o Sem	-	1	1	1	Manter Indicador e meta
				2o Sem	1	-	-	-	
				Anual	1	1	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
2	Educativo e Cultural	Realizar Visitas mediadas aos diversos grupos utilizando materiais e proposições desenvolvidas no programa Educativo.	Nº de atendimentos (mínimo de)	1o Sem	-	35.000	30.000	30.000	Manter indicador e reduzir meta. Proposta anos 03 e 04 alterada pela Secretaria Municipal de Cultura.
				2o Sem	45.000	35.000	30.000	30.000	
				Anual	45.000	70.000	60.000 ⁴	60.000	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
3	Educativo e Cultural	Manter uma sistemática interna para monitoramento e avaliação das atividades educativas desenvolvidas.	Nº de relatórios de monitoramento e avaliação de atividades educativas	1o Sem	-	1	-	-	Manter indicador e reduzir meta.
				2o Sem	2	1	1	1	
				Anual	2	2	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
4	Educativo e Cultural	Formar professores da rede de escolas públicas e privadas.	Nº de formações realizadas.	1o Sem	-	4	3	3	Manter indicador e reduzir meta.
				2o Sem	-	5	4	4	
				Anual	-	9	7	7	
				ICM %	-	100%	100%	100%	

⁴ Através do Ofício C/SUBC/CEC/GMU – nº 129 enviado pela Secretaria Municipal de Cultura em 21 de agosto de 2017, ficou deliberada a redução da meta de 70.000 visitantes anuais para 60.000 visitantes. Isto considerando a redução da demanda e oferta de ônibus escolares que dificulta a vinda das escolas e impacta diretamente no cumprimento desta meta. Vale registrar que em versões anteriores o IDG propôs o patamar de 50.000 visitas como meta para os anos 03 e 04.



Meta condicionada à captação de recursos:

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
G	Educação	Realizar avaliação quantitativa e qualitativa com os públicos em visita escolar, para entender a satisfação e aprendizado na visita e como isso se reflete em ações posteriores em sala de aula.	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	1o Sem	-	-	Meta condicionada.
				2o Sem	1	-	
				Anual	1	-	
				ICM %	100%	-	
H	Educação	Realizar programa de Acessibilidade para pessoas com deficiência	Nº mínimo de atividades realizadas	1o Sem	-	-	Meta condicionada.
				2o Sem	1	1	
				Anual	1	1	
				ICM %	100%	100%	

2.1.6 Programa de Divulgação Científica

O Anexo II, do Edital CDURP 3/14 estabelece que o Programa de Divulgação Científica tem como objetivo “promover a reflexão, discussão, análise e uso do conhecimento produzido em ciência e tecnologia pela sociedade, destacando as potencialidades e aplicações futuras que esse conhecimento traz, bem como as novas questões e desafios que ele nos coloca”.

O IDG apresenta duas linhas de ação que deverão colaborar para o alcance desses propósitos. A primeira linha de ação terá por função revelar o que se encontra oculto do grande público no desenvolvimento histórico da ciência brasileira, compreendendo a divulgação científica como ação estratégica para o desenvolvimento de uma cultura científica no Brasil. A segunda linha de ação também lançará luz, não à história da ciência, mas sim ao seu presente. Nesse segundo caso, o Museu do Amanhã deverá desenvolver atividades e consolidar/ampliar diversas parcerias institucionais que permitam ao Museu catalisar os diferentes debates que se encontram em curso, e servir-lhes de instrumento de apoio, tal qual uma caixa de ressonância.

Objetivos específicos:

- Promover o debate e a reflexão sobre temas e teorias emergentes relacionados aos eixos centrais do Museu;

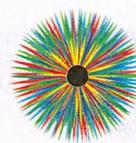


- b) Articular redes de parcerias e networking nacionais e internacionais sobre as temáticas do museu;
- c) Auxiliar a estruturação do museu como serviço e centro de informação;
- d) Desenvolver as linhas de pesquisa em consonância com o Plano Museológico e as orientações do Comitê Científico
- e) Realizar o processamento e a disseminação de informações relacionadas às linhas de pesquisa, divulgação científica e outros estudos do museu; e
- f) Envidar esforços para desenvolver e implantar Projeto Multiplataforma que agregue canais de difusão e comunicação dos conteúdos produzidos.

Estratégia de ação:

- a) Manter e aprimorar política de pesquisa e de divulgação científica sobre os temas do Museu;
- b) Manter Comitê Científico altamente representativo com notáveis nas diversas áreas temáticas propostas pelo Museu que colabore com as linhas de pesquisa e o programa de divulgação científica;
- c) Estabelecer parcerias estratégicas, sem investimento financeiro, com centros de pesquisa, universidades e outras instituições nacionais e internacionais sobre os temas do museu;
- d) Organizar eventos, debates e encontros sobre os temas do Museu, bem como ações de formação e capacitação profissional sobre os mesmos;
- e) Realizar lançamento de livros e outros produtos culturais relacionados à temática do museu;
- f) Promover palestras com artistas, cientistas, pensadores e especialistas nas áreas de interesse do Museu;
- g) Realizar projetos de registro oral de depoimentos de estudiosos e outras personalidades sobre as temáticas do Museu;
- h) Desenvolver e implantar projeto multiplataforma, com linha editorial própria - impressa e/ou digital, somando um canal de webtelevisão- que sirva de referência ao programa de divulgação científica proposto e lhe dê as condições concretas de realização; e
- i) Trabalhar de forma articulada com os Programas de Acervo, Exposições, Ação Educativo e Social.

Rotinas:



- Processar informações sobre eventos de divulgação científica do Museu de acordo com os parâmetros de organização do conhecimento e da informação estabelecidos pelo Programa de Acervo;
- Editar e divulgar, através de projeto multiplataforma próprio, os conteúdos resultantes de debates, depoimentos, entrevistas e artigos sugeridos pelo Museu.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Divulgação Científica	Manutenção e Estabelecimento de parcerias estratégicas (termos de cooperação) para atualização dos dados científicos apresentados na exposição de longa duração sem investimento financeiro (permutas, digitalização, etc.).	Nº de meses de vigência	1o Sem	2	2	-	-	Excluir indicador e meta. Redundante com meta 02 do Programa de Acervos.
				2o Sem	6	6	-	-	
				Anual	8	8	-	-	
				ICM %	100%	100%	-	-	
2	Divulgação Científica	Estabelecer e manter Comitê Científico do Museu com a participação de notáveis dos diversos campos da ciência que sejam compatíveis com as temáticas do Museu do Amanhã.	Nº de encontros do Comitê Científico	1o Sem	-	-	-	-	Manter indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	1	1	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	

Meta condicionada à captação de recursos:

Com a proposta orçamentária para o terceiro ano de contrato, onde o reajuste de repasse necessário para a manutenção do equipamento não foi efetivado, condicionamos algumas ações da área fim à captação de recursos. Entre elas, os eventos realizados pelo Observatório do Amanhã que ocorrerão mediante aporte financeiro de patrocinador e/ou efetivação de parcerias.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
I	Divulgação Científica	Estabelecer parcerias nacionais com instituições universitárias, de pesquisas científica e museológica para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre a temática do Museu do Amanhã.	Nº de eventos realizados com parceiros (entende-se como eventos: publicações, palestras, seminários, conferências, etc.)	1o Sem	1	1	Meta condicionada.
				2o Sem	1	1	
				Anual	2	2	
				ICM %	100%	100%	
J	Divulgação Científica	Estabelecer parcerias internacionais com instituições universitárias, de pesquisas científica e museológica para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre a temática do Museu do Amanhã.	Nº de eventos realizados com parceiros (entende-se como eventos: publicações, palestras, seminários, conferências, etc.)	1o Sem	-	-	Meta condicionada.
				2o Sem	1	1	
				Anual	1	1	



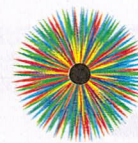
			ICM %	100%	100%	
--	--	--	-------	------	------	--

2.1.7 Programa Arquitetônico e Urbanístico

Como se encontra descrito no Anexo II do Edital CDURP 3/14, “o Museu do Amanhã está localizado no Píer Mauá, um local de grande visibilidade no porto do Rio de Janeiro. Com projeto de arquitetura concebido pelo renomado arquiteto espanhol Santiago Calatrava, o museu é uma das âncoras do Projeto ‘Porto Maravilha’ de revitalização da Região Portuária, um dos compromissos de revitalização urbana assumidos pela cidade perante o Comitê Olímpico Internacional durante a sua proposta para os Jogos Olímpicos de 2016”. A característica da edificação do Museu do Amanhã apresenta qualidades tanto na originalidade arquitetônica, como no seu compromisso com a temática da sustentabilidade, a partir da certificação LEED (Liderança em Energia e Projeto Ambiental), concedida pelo *Green Building Council* (USGBC).

Estratégia de ação

- a) Elaborar, manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva e Corretiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado, bem como sistema de coleta de água da Baía de Guanabara e elevadores) e Áreas Externas;
- b) Manter a situação de regularização cadastral da edificação, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à Prefeitura do Rio de Janeiro;
- c) Renovar o alvará do Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- d) Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso;
- e) Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva;



- f) Executar projetos previstos e elaborar outros (em consonância com o *Green Building Council*) que possibilitem a manutenção da certificação LEED (Liderança em Energia e Projeto Ambiental);
- g) Elaborar, executar e revisar periodicamente, Manual de Normas e Procedimentos para manutenção e limpeza do prédio, observando as orientações do Plano de *Green Cleaning*;
- h) Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização e desinsetização;
- i) Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, entre outros, disponibilizar vaga temporária para embarque e desembarque de público deficiente e de terceira idade;
- j) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para acesso das equipes de manutenção e de carga e descarga, indicando dias, horários e entradas autorizadas;
- k) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para credenciamento antecipado de veículos e profissionais envolvidos na manutenção, carga e descarga, indicando dias, horários e acessos autorizados;
- l) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos de controle e restrição de acesso, inclusive de funcionários, à reserva técnica;
- m) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para acesso de equipamentos e materiais expositivos e de acervo, indicando dias, horários e acessos específicos;
- n) Garantir acesso independente aos locais de não atendimento, nos dias em que as áreas sociais atenderem a evento fechado;
- o) Garantir a retirada de lixo por acesso específico, evitando possíveis contaminações;
- p) Determinar e implantar sistema de controle de acesso do público, inclusive nas áreas administrativa e exposição temporária;
- q) Elaborar, executar e revisar periodicamente sistema de restrição de acesso aos andares, na utilização dos elevadores;
- r) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para acondicionamento e retirada de materiais de escritório, catálogos, folders e demais projetos gráficos, no almoxarifado;
- s) Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para utilização e espaços terceirizados, considerando aspectos logísticos e de funcionamento, bem como todas as decisões que envolvam equipamentos, segurança, produtos gráficos, divulgação e comunicação com o público; e

- t) Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas e promover periodicamente ações de capacitação dessa equipe.

O Plano de Manutenção e Conservação elaborado, e entregue conforme as metas contratadas, considera não só as particularidades da obra e seus insumos tecnológicos, como também o seu conceito museológico, onde qualquer pequena intervenção mal realizada – como uma cor inadequada ou uma lâmpada diferente – pode causar prejuízos na área expositiva do equipamento.

Por isso, o processo de elaboração obedeceu a um roteiro pormenorizado de todas as ações e seus reflexos no programa de manutenção. Por exemplo: ao trocar uma lâmpada, qual foi o tipo de manutenção realizada na troca? Preventiva (com base no volume de horas de vida útil) ou corretiva (deu-se antes do prazo previsto e por problemas no equipamento ou na rede). Esse é o desafio da área em realizar o diagnóstico adequado e identificar os procedimentos e verificações a serem adotadas.

O Plano de Manutenção e Conservação Preventiva e Corretiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial identifica as políticas e os tipos de manutenção que são elaborados e aplicados ao Museu do Amanhã.

Objetivos específicos:

- Identificar, conservar e adequar os espaços, bem como das áreas do entorno da instituição;
- Assegurar a manutenção física, a atualização, e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;
- Garantir acesso dos públicos interno e externo, bem como fornecedores de forma organizada, evitando transtornos e aglomerações;
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do Museu.

O Quadro de metas do Programa Arquitetônico e Urbanístico trata da identificação, da conservação e da adequação dos espaços, bem como das áreas de entorno da instituição

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Arquitetônico e Urbanístico	Contratação de serviço de manutenção do sistema de automação, incluindo hardwares e softwares implantados para gerenciamento da automação predial e gerenciamento da exposição de longa duração.	Nº de meses de serviço contratado	1o Sem	1	6	-	-	Excluir indicador e meta. Realizado e mantido a partir do ano 02.
				2o Sem	5	6	-	-	
				Anual	6	12	-	-	
				ICM %	100%	100%	-	-	

2	Arquitetônico e Urbanístico	Contratação de serviço de manutenção predial e sistema referente a cobertura metálica e seus acionamentos.	Nº de meses de serviço contratado	1o Sem	1	6	-	-	Excluir indicador e meta. Realizado e mantido a partir do ano 02.
				2o Sem	5	6	-	-	
				Anual	6	12	-	-	
				ICM %	100%	100%	-	-	
3	Arquitetônico e Urbanístico	Manter plano de manutenção técnica e conservação predial.	Índice de execução (ações realizadas / ações previstas)	1o Sem	-	-	90%	90%	Alterar indicador e meta.
				2o Sem	-	3	90%	90%	
				Anual	-	3	90%	90%	
				ICM %	-	100%	100%	100%	

Meta condicionada à captação de recursos:

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
K	Arquitetônico e Urbanístico	Desenvolver programa de Sustentabilidade Ambiental, desenvolvendo ações de melhorias na infraestrutura e/ou gestão atual	Nº mínimo de ações de aprimoramento (apresentar relatório)	1o Sem	-	-	Meta condicionada.
				2o Sem	1	1	
				Anual	1	1	
				ICM %	100%	100%	

2.1.8 Programa de Segurança

O Programa de Segurança conceituado no Edital CDURP 3/14 confere grande importância a uma abordagem preventiva dessa questão, reconhecendo que ela é um desafio que ganha maior importância em razão da realidade vivida pela Cidade do Rio de Janeiro, e que já não cabe mais ater-se aos planos de segurança do equipamento cultural, tão somente.

O Anexo II do Edital considera essencial a existência de uma comunicação clara mantida entre todos os profissionais de museus a respeito desse assunto, baseada nos manuais do Comitê Internacional de Segurança de Museus orienta de forma geral e integrada ações de reconhecimento internacional. O Edital prevê como ação a ser realizada a adaptação desse documento orientador para a realidade do Museu do Amanhã, e a estruturação de medidas em três níveis:

- Medidas e procedimentos para a Instituição a nível organizacional
- Medidas e procedimentos para a Construção
- Medidas e procedimentos eletrônicos



O Programa de Segurança do Museu do Amanhã requer um cuidado adicional na sua gestão, que é a consideração do Museu como um potencial centro turístico internacional, com grande visitação de turistas estrangeiros. Essa característica demanda da gestão do Museu uma preocupação adicional com a elaboração de planos de prevenção e de contingência, que levem em consideração essa configuração e as suas ameaças hodiernas.

Novos investimentos a fim de ampliar a central de monitoramento e CFTV, além de minimizar os custos decorrentes do contingente de seguranças e porteiros, tem se mostrado como um eficiente formato de execução de um plano preventivo e eficiente de segurança.

O IDG também atua com a mediação social como forma de se auxiliar no programa de segurança. Quando os moradores do entorno entendem a essência e a importância do equipamento eles acabam auxiliando na sua preservação e na segurança de seus funcionários e visitantes.

Estratégia de ação:

A conservação do edifício onde está localizado o Museu do Amanhã é de grande importância para a segurança do acervo, dos equipamentos, dos profissionais que atuam na instituição e do público.

Para isso, faz-se necessária a realização das seguintes ações, de natureza sistemática e de longo alcance:

- a) Elaborar, manter atualizado e executar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários, observando as diretrizes gerais apontadas no Plano Museológico;
 - Inventário de riscos e avaliação;
 - Identificar metas de proteção;
 - Elaborar medidas eletrônicas para reduzir riscos;
 - Elaborar medidas organizacionais;
 - Desenvolver e implementar planos de emergência;
 - Treinar funcionários do museu e pessoal de segurança;
- b) Ampliar Central de Controle e Monitoramento do Museu do Amanhã;
- c) Garantir a preservação e segurança dos profissionais, do público visitante, do patrimônio, da edificação e do acervo;
- d) Garantir acesso amplo e confortável a todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- e) Garantir o bom funcionamento do equipamento, atendendo as expectativas do público;

- f) Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe;
- g) Trabalhar na avaliação de segurança em colaboração com outros museus e deixar o museu ser avaliado por outros colegas;
- h) Desenvolver benchmarking de melhores práticas – experiências locais, nacionais e internacionais.

Objetivos específicos:

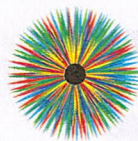
- a) Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- b) Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

O Quadro de metas para o Programa de Segurança trata de todos os aspectos relacionados à segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Segurança	Treinar funcionários em segurança patrimonial, integrando medidas de proteção passiva, proteção ativa e controle operacional.	Nº de treinamentos realizados	1o Sem	-	1	1	1	Manter indicador, alterar resultado esperado e manter meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	1	2	2	2	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	

2.1.9 Programa de Financiamento e Fomento

O Museu do Amanhã tem oportunidade para ampliar suas fontes de receitas para além do Contrato de Gestão a ser firmado com a Prefeitura do Rio de Janeiro. São quatro as fontes de geração de receitas propostas pelo IDG: (i) patrocínios e doações; (ii) financiamentos por instituições de pesquisa e de fomento ao desenvolvimento científico e à inovação, nacionais e internacionais; (iii) bilheteria e locações de espaços para eventos; e (iv) concessionários (loja, café, restaurante, licenciamentos etc.).



Para o primeiro tópico, o de patrocínios e doação, o ponto de partida foi o plano de cotas e contrapartidas, elaborado pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro (Anexo XII do Edital). Esse plano definiu cotas de patrocínio, tanto para a fase de implementação como para fase de manutenção do Museu, atribuindo contrapartidas de visibilidade institucional proporcionais ao valor investido.

As cotas foram assim delineadas: Patrocinador Máster; Mantenedor; e Apoio.

No entanto, em função da inauguração do museu e melhor conhecimento de suas potencialidades, percebeu-se que há oportunidades que poderiam não ser candidatas a se tornarem patrocinadores, mas que seriam de extrema importância considerar em função da necessidade de contribuir de forma mais determinante para a sustentabilidade financeira do museu. Neste contexto, será proposta uma revisão da estratégia de captação de recursos.

O IDG já possui Plano Anual de atividade do Museu do Amanhã aprovados pelo Pronac (Lei Rouanet), visando oferecer ao mantenedor incentivo fiscal e também permitir a captação de novos patrocinadores. A partir do interesse de algum potencial patrocinador, o IDG poderá também apresentar projetos culturais para aprovação na Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

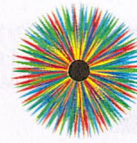
Com relação ao segundo tópico, que trata de financiamentos por instituições de pesquisa e de fomento ao desenvolvimento científico e à inovação, entendemos que o Museu do Amanhã abre uma nova perspectiva de acesso a fundos nacionais e internacionais relacionados às causas propostas, como Green Cross, a Fundação Jacques Cousteau, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação (programa escolas especiais) e outras fontes de fundos soberanos.

Nessa etapa, caberá ao IDG fazer um levantamento do setor, identificando potenciais parceiros e elaborar um plano de associação ou pleito de acesso aos recursos.

Com relação ao item (iii), o IDG mantém e ampliará o sistema de venda e controle de ingressos automatizado, já tendo implantado no 1º ano do contrato de gestão a venda on-line de ingressos com acesso prioritário ao museu, de forma a melhorar a experiência do visitante e ampliar a arrecadação.

Além da bilheteria, o IDG considera a receita advinda da locação dos espaços multiusos do Museu do Amanhã (auditório, áreas externas, etc.) para utilização por terceiros, pessoas físicas e/ou jurídicas. Para isso, o IDG conta com um facility report com as regras para uso e ocupação dos espaços aptos a serem locados.

O último item (iv) trata da exploração de espaços e marcas associadas ao Museu do Amanhã por terceiros. O Museu do Amanhã conta com três espaços potenciais de geração de receita direta: o café, o restaurante e a loja, conforme já descritos anteriormente. O IDG, de acordo com seu regulamento de compras e contratações, já selecionou as operadoras para estes espaços e



regula os contratos visando garantir a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários e incrementar a receita do equipamento.

Além disto, são desenvolvidos produtos licenciados com a marca Museu do Amanhã, bem como a possibilidade de lançamento de publicações editoriais a serem desenvolvidas em parcerias com terceiros, o que aumentará não somente as receitas do equipamento como também auxiliaria no programa de comunicação.

Estratégia de ação:

- Elaborar plano para captação de recursos, junto a pessoas jurídicas;
- Manter sistema para venda de bilhetes pela internet, postos de autoatendimento e vendas antecipadas para grupos;
- Elaborar e aplicar Política de Preços para cessão onerosa de espaços;
- Disponibilizar Facility Report de espaços disponíveis para cessão onerosa;
- Regular contrato, por meio de cessão de espaço oneroso, para operação de café e restaurante, devendo constar do contrato a indicação de aquisição de equipamentos que permitam a compostagem do lixo orgânico;
- Regular contrato, por meio de cessão de espaço oneroso, para operação de loja;
- Avaliar periodicamente resultados e qualidade das operações do café, restaurante e loja;
- Desenvolver produtos relacionados à exposição de longa duração, bem como às mostras temporárias para venda na loja;
- Divulgar os serviços de apoio ao visitante, tais como, café, restaurante e loja;
- Acompanhar a divulgação de editais, para obtenção de recursos conveniados ou privados;
- Estabelecer, manter e aprimorar continuamente a presença e o modus operandi da área de captação de recursos;
- Acompanhar mensalmente sistemática de Prestação de Contas e Execução do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização da SMC, dos órgãos públicos do município ou para auditorias independentes contratadas.

Objetivos específicos:

- a) Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão;
- b) Gerir espaços direta ou indiretamente, conforme legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para



atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do Plano de Metas;

- c) Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias para o cumprimento integral das metas previstas;
- d) Garantir o devido cumprimento das contrapartidas estabelecidas no plano de cotas e os contratos já firmados no período de implementação do Museu;
- e) Garantir a devida aplicação dos recursos financeiros de viabilização do Contrato de Gestão em estreita consonância com a Proposta Orçamentária.

O Quadro de Metas para o Programa de Financiamento e Fomento trata do planejamento de estratégias voltadas para captação, aplicação e gerenciamento dos recursos econômicos de diversas fontes.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Financiamento e Fomento	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	Nº de projetos submetidos	1o Sem	-	-	-	-	Manter indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Annual	1	1	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
2	Financiamento e Fomento	Desenvolvimento de projetos especiais para captação de recursos para concepção e montagem de exposição itinerante de média/curta duração com curadoria própria ou em parceria com outras instituições relacionadas ao Museu do Amanhã.	Nº de projetos Especiais submetidos	1o Sem	-	-	-	-	Manter indicador e meta.
				2o Sem	-	1	1	1	
				Annual	0	1	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
3	Financiamento e Fomento	Desenvolver uma política de preços e um Facility Report dos espaços disponíveis para locação, como café/restaurante e loja (aluguel para operador) e realização avaliação da operação dos operadores.	Nº de avaliações	1o Sem	-	-	-	-	Excluir indicador e meta. Avaliação dos espaços contemplado na meta 03 do programa de Comunicação (pesquisa de satisfação do público)
				2o Sem	1	1	-	-	
				Annual	1	1	-	-	
				ICM %	100%	100%	-	-	
4	Financiamento e Fomento	Captar recursos por meio de bilheteria, aluguel de espaços para eventos, restaurante e loja, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida.	R\$	1o Sem	-	1.862.500	3.545.000	3.545.000	Manter indicador e ampliar meta.
				2o Sem	1.711.200	1.862.500	3.545.000	3.545.000	
				Annual	1.711.200	3.725.000	7.090.000	7.090.000	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
5	Financiamento e Fomento	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria com ingressos a R\$ 20,00 e R\$	R\$	1o Sem	-	1.350.000	3.095.000	3.095.000	Manter indicador e ampliar meta.
				2o Sem	1.022.548	1.350.000	3.095.000	3.095.000	



		10,00 (meia-entrada), exceto gratuidades.		Anual	1.022.548	2.700.000	6.190.000	6.190.000	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
6	Financiamento e Fomento	Firmar contrato com patrocinadores para manutenção do Museu, respeitando e cumprindo as contrapartidas estabelecidas no plano de cotas e os contratos já firmados no período de implementação do Museu.	Relatório anual de contrapartidas	1o Sem	-	-	-	-	Manter indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	1	1	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	

Meta condicionada à captação de recursos:

Com o objetivo de estimular a participação dos visitantes no Museu e aprofundar a construção coletiva do amanhã que queremos além de ser mais uma fonte de receita para o Museu, propomos a meta abaixo:

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
L	Financiamento e Fomento	Desenvolver o programa de associação de pessoas físicas (membership)	Total de inscritos no programa	1o Sem	200	-	Meta condicionada.
				2o Sem	600	-	
				Anual	800	-	
				ICM %	100%	-	

2.1.10 Programa de Comunicação

O plano de comunicação para divulgação do Museu do Amanhã envolve a utilização articulada de diferentes veículos como catálogos, publicações, vídeos, site, redes sociais, aplicativos e kits, cada um atuando em diferentes tipos de competências. Dada a complexidade das questões abordadas pelo Museu, serão definidas estratégias de divulgação de dados, produtos e eventos de acordo com o perfil de cada ação, segundo Plano de Comunicação Integrada traçado pelas equipes profissionais do IDG.

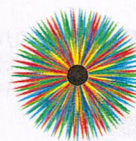
A assessoria de comunicação do Museu trabalha em conjunto com a Secretaria de Cultura da Prefeitura para disseminar os eventos do Museu na rede pública, assim como o apoio da Fundação Roberto Marinho, por meio do Canal Futura, que poderá divulgar as atividades do



Museu e utilizar seu espaço como locação para programas e interprogramas com temáticas relacionadas às abordadas nas exposições de longa duração e temporária.

Estratégia de ação:

- a) Elaborar, executar e revisar periodicamente Plano de Comunicação;
- b) Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público para subsidiar as ofertas do Museu a seu público, destacando que segmento de público é atendido pelos serviços do Museu;
- c) Desenvolver e adotar identidade visual para o Museu;
- d) Elaborar material institucional com vistas à captação de recursos;
- e) Realizar periodicamente reunião com patrocinadores do Museu para comprovação de contrapartidas e eventuais captações;
- f) Manter ativos e atualizados, divulgando a agenda e as principais atividades da instituição, os canais de comunicação do Museu: site institucional e blog: www.museudoamanha.org.br, facebook: <http://facebook.com/museudoamanha>, twitter <http://twitter.com/museudoamanha> e vimeo: <http://vimeo.com/museudoamanha>;
- g) Elaborar conteúdo exclusivo para seguidores do perfil do Museu, estimulando o aumento da comunidade;
- h) Criação de peças para envio eletrônico (e-mail mkt, redes sociais) para divulgação de cursos, programação cultural, jogos e atividades;
- i) Definir linha de produtos comerciais do Museu, sempre respeitando seus conceitos e missão;
- j) Criação de filme institucional para divulgação do Museu do Amanhã nos eventos internos e externos;
- k) Manter uma assessoria de imprensa que atenda às demandas do Museu, em parceria com Prefeitura do Rio de Janeiro;
- l) Divulgar o Museu e suas atividades específicas por meio de materiais impressos e virtuais;
- m) Divulgar o Museu do Amanhã em outras cidades do país e outros países, atraindo turistas;
- n) Divulgar exposições e programação cultural para hotéis, hostels e centrais de informação turística da Cidade do Rio de Janeiro;
- o) Criar canal de comunicação para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios por parte do público visitante;



p) Trabalhar de forma articulada com os Programas de Divulgação Científica, Acervo, Ação Educativa, Exposições e Social, criando constantemente novas pautas:

- Reforçar o Museu do Amanhã como passeio no Rio de Janeiro
- Reforçar as ações educativas
- Divulgar Centro de Referência de Profissões do Amanhã
- Divulgar Observatório do Amanhã
- Reforçar sua programação cultural e exposições

Objetivos específicos:

- a) Promover a Visão, Missão e Posicionamento institucional do Museu do Amanhã de forma a consolidar uma identidade própria e singular como espaço museológico e de conhecimento científico
- b) Divulgar as atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional, nacional e internacional;
- c) Gerenciar a marca “Museu do Amanhã”, implantar as ações de comunicação com eficácia e realizar um trabalho periódico de avaliação e ajustes possibilitará que tenhamos como consequência a manutenção de um grande número de visitantes e o retorno de visitantes que é e será sempre o nosso grande desafio.

O Quadro de Metas para o Programa de Comunicação trata da divulgação das atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Comunicação	Realizar reuniões semestrais com os patrocinadores da implementação e manutenção do Museu para comprovação da entrega das contrapartidas e também para eventual captação de recursos para manutenção e/ou projetos sociais.	Ata das Reuniões	1o Sem	-	1	-	-	Excluir indicador e meta. Realizado e mantido a partir do ano 02.
				2o Sem	1	1	-	-	
				Anual	1	2	-	-	
				ICM %	100%	100%	-	-	
2	Comunicação	Criar e manter websites e redes sociais	Relatório de Performance do website e da presença nas redes sociais	1o Sem	1	1	1	1	Manter indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	2	2	2	2	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
3	Comunicação	Manter processo interno para realização de pesquisa de satisfação de público.	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	1o Sem	-	1	-	-	Manter indicador e reduzir meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	1	2	1	1	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	



4	Comunicação	Manter mecanismo de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e/ou elogios por parte do público visitante.	Nº de relatórios analíticos	1o Sem	-	1	1	1	Manter indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	1	2	2	2	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	
5	Comunicação	Articular com as secretarias estaduais e municipais de turismo para ações de comunicação e ativação do trade turístico.	Termo de Cooperação	1o Sem	-	-	-	-	Manter indicador e meta.
				2o Sem	1	1	1	-	
				Anual	1	1	1	-	
				ICM %	100%	100%	100%	-	

2.1.11 Programa Social

O Laboratório de Atividades do amanhã (LAA) é um espaço para construção de amanhãs possíveis, e uma plataforma para colisões transdisciplinares de arte, ciência e tecnologia. Lançando uma ponte entre o pensar e o fazer, entre o imaginar e o realizar, o LAA explora oportunidades e desafios em um universo com mudanças contínuas e cada vez mais acentuadas.

O LAA tem dois focos principais de atuação: os efeitos e resultados das tecnologias exponenciais – como inteligência artificial, internet das coisas, robótica, genômica, impressão 3D, nano e biotecnologia – e o futuro de determinados temas, como trabalho, urbanização, fabricação e alimentação

Para desenvolver esses tópicos, o espaço desdobra-se em quatro frentes de atuação: educação, atividades, programa de residência criativa e exposições. Na área de educação, os cursos se dirigem a vários públicos, explorando desde a internet das coisas e os dispositivos vestíveis até introdução à robótica e eletrônica, e conexão digital para idosos.

Entre suas atividades, o LAA oferece palestras, grupos de discussão e encontros, além de ações da chamada 'ciência cidadã', na qual pessoas sem formação científica trabalham em conjunto com especialistas para desenvolver pesquisas sobre problemas locais e globais. Além disso, promove desafios, chamadas criativas e maratonas de programação de softwares.

O programa de residência criativa do LAA vai selecionar inovadores de todo o mundo para que, durante um período de um a três meses, trabalhem em projetos emergentes em sua área de atuação. Os participantes serão escolhidos pela qualidade do trabalho, pela capacidade de promover impactos sociais ou ambientais e pela habilidade de desenvolver projetos em



ambientes transdisciplinares. O laboratório também será uma plataforma para pesquisadores, startups, empresas e criativos compartilharem projetos e ideias.

Em suas mostras temporárias, o espaço vai exibir protótipos e estudos sobre novos materiais, além de criações de artistas nacionais e internacionais.

#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Meta ano 01	Meta ano 02	Proposta Ano 03	Proposta Ano 04	Observação/Justificativa
1	Social	Realizar evento em parceria com o Mantenedor do Museu no espaço do Laboratório de Atividades do Amanhã.	Nº de eventos realizados (entende-se como eventos: workshops, seminários, exposições temporárias, entre outros conforme acordado com mantenedor)	1o Sem	1	1	1	1	Alterar indicador, resultado esperado e manter meta.
				2o Sem	1	1	1	1	
				Anual	2	2	2	2	
				ICM %	100%	100%	100%	100%	

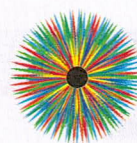
3 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária foi elaborada com base no modelo apresentado no Edital, alterando algumas rubricas (detalhes/aberturas). A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados relatórios quadrimestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Contratante deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as macro-rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 30% do estimado inicialmente



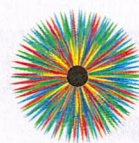
3.1 Orçamento Ano 03 e 04

1	Total Receitas	37.003.000	41.653.000
2	Total Despesas	37.003.000	41.653.000
SALDO		0	0

#	Rubrica orçamentária	Orc Ano 03	Orc Ano 04
1	Receitas MDA	37.003.000	41.653.000
1.1	Contrato de Gestão	16.000.000	23.000.000
1.1.1	Receitas de Repasse CG	12.000.000	23.000.000
1.1.2	Saldo do Exercício Anterior	4.000.000	-
1.2	Recursos Captados	6.490.000	6.490.000
1.2.1	Receita Bilheteria	6.190.000	6.190.000
1.2.2	Receita Operacionais	300.000	300.000
1.3	Receitas Eventos	600.000	600.000
1.3.1	Receita Eventos	600.000	600.000
1.4	Receita Patrocínio	13.263.000	10.663.000
1.4.1	Mantenedores	3.263.000	3.263.000
1.4.2	Patrocínios e Apoios	10.000.000	7.400.000
1.5	Receitas Financeiras	650.000	900.000
1.5.1	Receitas Financeiras	650.000	900.000
2	Despesas MDA	37.003.000	41.653.000
2.1	Recursos Humanos	15.889.600	17.478.560
2.1.1	Salários, encargos e benefícios	14.355.300	15.790.830
2.1.2	Fundo Rescisório Legal	1.534.300	1.687.730
2.2	Serviços de Terceiros	6.127.487	6.740.236
2.2.1	Auditoria Externa	26.400	29.040
2.2.2	Assessoria Contábil	117.000	128.700
2.2.3	Assessoria Jurídica	115.327	126.860
2.2.4	Assessoria Administrativa	615.000	676.500
2.2.5	Assessoria RH (Capacitações)	257.000	282.700
2.2.6	Transporte de Valores	18.000	19.800
2.2.7	Vigilância	2.245.160	2.469.676
2.2.8	Monitoramento CFTV	-	-
2.2.9	Bombeiros	552.000	607.200
2.2.10	Limpeza e coleta de Lixo	2.181.600	2.399.760
2.3	Manutenção	2.342.310	2.489.337
2.3.1	Material de Higiene	1.000	1.100



2.3.2	Controle de Pragas	-	-
2.3.3	Uniformes e EPIs	80.527	88.580
2.3.4	Manutenção Sistema de incêndio e extintores	13.000	14.300
2.3.5	Manutenção Sistema de Ar condicionado	913.000	1.004.300
2.3.6	Manutenção da Área externa	226.800	249.480
2.3.7	Manutenção de Elevadores	60.000	66.000
2.3.8	Implantação Sist.Automação Predial	-	-
2.3.9	Manutenção Sist. Automação Predial	20.000	22.000
2.3.10	Manutenção Sist. Automação Exp. Longa Duração	245.800	183.176
2.3.11	Manutenção Exposição de longa duração	-	-
2.3.12	Manutenção Obra de Arte	-	-
2.3.13	Manutenção gerador	-	-
2.3.14	Manutenção Sistema Agua de Reuso	263.100	289.410
2.3.15	Manutenção dos Painéis Fotovoltaicos	-	-
2.3.16	Manutenção Predial e Sist. Cobertura Metálica	-	-
2.3.17	Conservação e Manutenção da Edificação	182.000	200.200
2.3.18	Pintura e Manutenção	337.083	370.791
2.3.19	Equipamento Sist.Predial/Hardware Museografia	-	-
2.4	Utilidades Públicas	4.500.000	4.725.000
2.4.1	Água e Esgoto	780.000	819.000
2.4.2	Energia	3.720.000	3.906.000
2.5	Seguro	171.929	180.525
2.5.1	Seguro Patrimonial	141.929	149.025
2.5.2	Seguro - Responsabilidade Civil	30.000	31.500
2.6	Outras Despesas Gerais e Administrativas	2.485.263	2.609.526
2.6.1	Telefonia Fixa	48.000	50.400
2.6.2	Telefonia Móvel	54.000	56.700
2.6.3	Material de Copa	6.000	6.300
2.6.4	Material de Escritório	29.500	30.975
2.6.5	Material de Limpeza	1.000	1.050
2.6.6	Viagens e Estadias	112.980	118.629
2.6.7	Despesas Financeiras (Bancárias)	280.514	294.540
2.6.8	Desp. tributárias bilheteria	1.238.000	1.299.900
2.6.9	Postagem, xerox, motoboy	11.824	12.415
2.6.10	Garantia 2% do contrato (Cláus. 2a Parag 33)	78.000	81.900
2.6.11	Publicação Balanço	40.000	42.000
2.6.12	Outras Despesas Gerais e Administrativas	585.445	614.717
2.7	Tecnologia da Informação / Sistemas	294.290	309.005



2.7.1	Manutenção de hardware	12.000	-
2.7.2	Softwares	166.485	-
2.7.3	Link dedicado - fibra ótica	-	-
2.7.4	Email, domínio, website	34.229	-
2.7.5	Sistema ERP	81.576	-
2.8	Investimentos Equipamentos Sobressalentes	737.000	773.850
2.8.1	Investimentos Equipamentos Sobressalentes	737.000	-
2.9	Comunicação	1.503.940	1.900.227
2.9.1	Projetos Gráficos	98.500	-
2.9.2	Publicidade	32.000	-
2.9.3	Assessoria de Comunicação	1.366.840	-
2.9.4	Site	6.600	-
2.10	Programa de Acervos	99.000	103.950
2.10.1	Treinamento Cérebro	-	-
2.10.2	Observatório	99.000	-
2.11	Programa de Exposições	1.632.696	2.476.425
2.11.1	Exposições	1.632.697	-
2.11.2	Ações de Difusão	-	-
2.12	Programa Educativo-Cultural e Acessibilidade	899.485	1.530.359
2.12.1	Ações Educativas	445.485	-
2.12.2	Laboratório de Atividades do Amanhã	454.000	-
2.13	Eventos	320.000	336.000
2.13.1	Despesas com Eventos	320.000	-

Nota: Proposta de redução de 25% de repasse do ano 03 por parte da SMC em relação ao orçamento já reduzido de R\$ 16MM (valor original R\$ 21,5MM), sem considerar o ajuste contratual de 7%, eleva a redução para 44%. Para o ano 04, mantido o valor de repasse previsto em contrato.

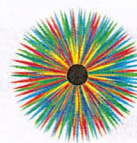
3.2 Quadro de Pessoal – Headcount – anos 03 e 04

Quadro total previsto de **182** colaboradores pelo Contrato de Gestão.

Cargo	Qtdd	Salário Nominal*	Total de Salários por Cargo
Advogado(a) Júnior	1	R\$ 3.024,00	R\$ 3.024,00
Advogado(a) Sênior	1	R\$ 4.961,74	R\$ 4.961,74
Almoxarifado	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Analista de Compras Júnior	1	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00



Analista de Compras Pleno	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Analista de Compras Sênior	1	R\$ 4.280,00	R\$ 4.280,00
Analista de Comunicação	1	R\$ 4.216,14	R\$ 4.216,14
Analista de Comunicação Digital	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Analista de Desenv. e Engajamento de Público	1	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00
Analista de Microinformática I	1	R\$ 2.288,00	R\$ 2.288,00
Analista de Microinformatica II	1	R\$ 2.688,00	R\$ 2.688,00
Analista de Mídias Sociais	1	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00
Analista de Planejamento e Gestão	3	R\$ 4.373,33	R\$ 13.120,00
Analista de Requisitos	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Analista de RH Júnior	2	R\$ 2.615,00	R\$ 5.230,00
Analista de RH Pleno	2	R\$ 3.456,00	R\$ 6.912,00
Analista de Suporte de Redes Júnior	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Analista de Suporte de Sistemas	1	R\$ 4.968,00	R\$ 4.968,00
Analista Financeiro(a)	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Analista Financeiro(a) Júnior	1	R\$ 3.024,00	R\$ 3.024,00
Analista Financeiro(a) Pleno	1	R\$ 4.780,00	R\$ 4.780,00
Assessor(a) de Projetos e Captação de Recursos	1	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00
Assessor(a) de Relações Comunitárias	1	R\$ 4.600,00	R\$ 4.600,00
Assessor(a) Executivo(a)	1	R\$ 4.680,00	R\$ 4.680,00
Assessor(a) Jurídico(a)	1	R\$ 4.047,67	R\$ 4.047,67
Assistente Administrativo(a)	5	R\$ 2.715,36	R\$ 13.576,78
Assistente Administrativo(a)	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
Assistente Comercial	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Assistente Comercial - Pós Venda	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Assistente de Comunicação Integrada	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Assistente de Eventos	2	R\$ 2.700,00	R\$ 5.400,00
Assistente de Patrimônio	1	R\$ 1.653,00	R\$ 1.653,00
Assistente de Relações Institucionais	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Assistente Financeiro(a)	1	R\$ 1.093,00	R\$ 1.093,00
Assistente Técnico(a)	4	R\$ 2.376,00	R\$ 9.504,00
Atendente de Guarda Volumes	1	R\$ 1.093,00	R\$ 1.093,00
Aux. Almoxarifado	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Auxiliar de Agendamento	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Auxiliar de Manutenção	3	R\$ 2.160,00	R\$ 6.480,00
Auxiliar Técnico(a) de Manutenção de Museografia	3	R\$ 1.836,00	R\$ 5.508,00
Bilheteiro(a)	5	R\$ 1.678,60	R\$ 8.393,00
Bilheteiro(a) Horista	6	R\$ 1.300,00	R\$ 7.800,00
Bombeiro(a) Hidráulico(a)	2	R\$ 2.376,00	R\$ 4.752,00
Contínuo	1	R\$ 1.093,00	R\$ 1.093,00
Coordenador(a) de Atendimento	1	R\$ 4.600,00	R\$ 4.600,00



Coordenador(a) de Compras	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Coordenador(a) de Facilities	1	R\$ 5.616,00	R\$ 5.616,00
Coordenador(a) de Instalações e Manutenção	1	R\$ 8.316,00	R\$ 8.316,00
Coordenador(a) de Manutenção de Museografia	1	R\$ 5.616,00	R\$ 5.616,00
Coordenador(a) de Marketing Digital	1	R\$ 5.940,00	R\$ 5.940,00
Coordenador(a) de Patrimônio	1	R\$ 4.780,00	R\$ 4.780,00
Coordenador(a) de Pesquisa e Engajamento de Públicos	1	R\$ 8.100,00	R\$ 8.100,00
Coordenador(a) de Produção	1	R\$ 4.600,00	R\$ 4.600,00
Diretor(a) de Desenvolvimento de Público	1	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00
Diretor(a) de Operações	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Diretor(a) Executivo	1	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00
Diretor(a) Presidente	1	R\$ 24.840,00	R\$ 24.840,00
Editor(a) de Conteúdo	1	R\$ 6.480,00	R\$ 6.480,00
Educador Assistente	1	R\$ 1.728,00	R\$ 1.728,00
Educador(a) I	12	R\$ 2.160,00	R\$ 25.920,00
Encarregado(a) de Obras	1	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00
Estagiário(a)	9	R\$ 900,00	R\$ 8.100,00
Gerente de Área	1	R\$ 12.960,00	R\$ 12.960,00
Gerente de Comunicação	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Gerente de Conteúdo	1	R\$ 12.800,00	R\$ 12.800,00
Gerente de Educação	1	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00
Gerente de Operações (Eventos e Facilities)	1	R\$ 8.640,00	R\$ 8.640,00
Gerente de Planejamento e Gestão	1	R\$ 8.100,00	R\$ 8.100,00
Gerente de Relações Comunitárias	1	R\$ 8.640,00	R\$ 8.640,00
Gerente de Relações Institucionais	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Gerente de RH	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Gerente de TI	1	R\$ 13.140,67	R\$ 13.140,67
Gerente Financeiro	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Jovem Aprendiz	7	R\$ 553,53	R\$ 3.874,71
Líder de Manutenção	1	R\$ 4.860,00	R\$ 4.860,00
Líder de Mecânica	1	R\$ 4.860,00	R\$ 4.860,00
Mecânico(a)	3	R\$ 2.376,00	R\$ 7.128,00
Mediador Social	1	R\$ 3.060,00	R\$ 3.060,00
Operador(a) de Áudio e Vídeo	2	R\$ 3.240,00	R\$ 6.480,00
Orientador(a) de Público	15	R\$ 1.728,00	R\$ 25.920,00
Pesquisador(a)	2	R\$ 4.320,00	R\$ 8.640,00
Produtor(a)	2	R\$ 2.700,00	R\$ 5.400,00
Recepcionista	7	R\$ 1.620,00	R\$ 11.340,00
Recepcionista	6	R\$ 1.620,00	R\$ 9.720,00
Recepcionista Administrativo(a)	2	R\$ 1.620,00	R\$ 3.240,00
Redator(a) de Conteúdo	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00



Supervisor(a) de Atendimento	2	R\$ 2.808,00	R\$ 5.616,00
Supervisor(a) de Educação	1	R\$ 3.726,00	R\$ 3.726,00
Técnico(a) de Áudio e Vídeo	1	R\$ 4.104,00	R\$ 4.104,00
Técnico(a) de Automação	2	R\$ 3.456,00	R\$ 6.912,00
Técnico(a) de CFTV	5	R\$ 3.240,00	R\$ 16.200,00
Técnico(a) de Manutenção de Museografia	1	R\$ 3.456,00	R\$ 3.456,00
Técnico(a) de Segurança do trabalho	1	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
Assessor(a) de Produção	1	R\$ 3.780,00	R\$ 3.780,00
Total Geral	182	R\$ 449.840,04	R\$ 621.078,71

* O salário informado não considera o dissídio anual a ser aplicado a partir de maio/2017. Reajuste prevista é de 9%.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2017.

Henrique Oliveira
Diretor Executivo

